



38°
CONGRESSO
SOCERJ
VIRTUAL

09 a 12 de agosto de 2021

Redução da massa ventricular esquerda por Devereux em atletas profissionais do futebol durante a pandemia de Sars-Cov-2



Autores: Andressa Araujo Braga, Clara Damasceno Peixoto, Rodrigo Bahiense Visconti, Camilla Costa De Carvalho Rachid Sá, Jose Henrique Spirito, Carlos Eduardo Freire Klojda, Maximiliano Freire Dutra, Douglas Rodrigues Dos Santos, Cesar Augusto Da Silva Nascimento

Introdução: O novo coronavírus Sars-Cov-2, surgiu em dezembro de 2019 e nesse período foram adotadas medidas preventivas no esporte. Algumas das adaptações foram: suspensão e cancelamento das competições e treinos em grupo.

Objetivo: Avaliar o impacto na massa ventricular do ventrículo esquerdo (VE) da mudança no treino de atletas um ano após o início da pandemia de Sars-Cov-2 comparando com atletas da mesma categoria, modalidade e faixa etária antes da pandemia pelo Sars-Cov-2.

Métodos: Estudo observacional que analisou os dados da avaliação cardiológica e antropométrica realizada em 59 atletas, sendo 24 do grupo controle – pré-Covid (grupo A), comparando com os dados obtidos em 35 atletas em abril de 2021 (grupo B).

O ecocardiograma (ETT) foi realizado com transdutor setorial com 2,4 MHz e aparelhos GE Vivid I portátil ou Sonosite M turbo ultrasound e os resultados validados por dois médicos experientes, sendo o segundo revisor o mesmo para ambos os grupos.

Os dados analisados nesse estudo foram: Idade, peso, altura, as medidas do ventrículo esquerdo no modo M, sendo o cálculo da massa feito pela fórmula de Devereux.

Os dados foram registrados no Medware e analisados com o software Jamovi versão 1.6.23.0. Devido a distribuição não normal, foi utilizado o teste de Mann-Whitney para análise dos dados, e a mediana e intervalo interquartil para descrevê-los.

Resultados No grupo A a mediana da idade foi de 21 anos, a massa do VE foi de 241 g (220-268) e a massa do indexada foi de 118 g/m² (111-130). Já no grupo B foi de 22 anos, 186 g (158-200) e 92,5 g/m² (80,1-102) respectivamente.

Conclusão Foi observado uma redução de 22% da massa do VE no grupo B, semelhante aos 28% descrito no trabalho de Pellica et al., podendo atribuir essa redução a mudança do treino nesse período, que de março a julho de 2020 foi virtual e individual, sem competição e após agosto de 2020 o treino gradualmente se tornou semelhante ao do grupo A.